

[illegible]

- 2- UNIDADES DE COMPROMIMENTO EM MISTO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 3- TODOS OS ATERRAMENTOS DEVERÃO ESTAR EM CONFORMIDADE COM A NBR-5410 E NBR-5419.
- 4- CADA INSTALAÇÃO SEMIFABRICADA RECEBERÁ NO MÍNIMO UM PONTO DE ATERRAMENTO INDEPENDENTE CONFORME INICIADO EM PLANO DE ATERRAMENTO, PODENDO SER UTILIZADO O PONTO DO SISTEMA SEMIFABRICO (VER ESPECIFICAÇÕES).
- 5- PARA AS INSTALAÇÕES NOVAS E DO TIPO AÉREA, OS PONTOS DE EMENDAS(S) ENTRE CABOS SEMIFABRICOS DEVERÃO SER, EXCETO QUANDO INDICADOS DE OUTRAS FORMAS, EXECUTADOS PRIORITARIAMENTE EM: CULUNAS SEMIFABRICAS (CS) SEM GRUPOS FORÇA PREVISTOS; CS(S) COM CULUNAS EXTENSORAS; E POSTEAMENTO DE CONCRETO EXISTENTE. AS TRAVESSIAS DE CABOS SOBRE A VIA (LEITO CARROÇÁVEL) SÓ PODERÃO TER ENCAMINHAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DESSES ELEMENTOS DE FIXAÇÃO. PARA AS INSTALAÇÕES NOVAS E DO TIPO SUBTERRÂNEA, OS PONTOS DE EMENDAS(S) DEVERÃO SER ACOMODADOS NAS CAIXAS DE PASSAGEM E/OU SUBTERRÂNEA. QUALQUER TIPO DE PONTO DE EMENDA DEVERÁ TER PERMUTAÇÃO DE PROTEÇÃO ELÉTRICA E/OU PROTEÇÃO DE INCORPORADA E DEBEM SE ADEQUAR ÀS NORMAS DE SEGURANÇA CONFORME O PLO DE INSTALAÇÃO REQUERIDA PARA A REDE DE BAIXA TENSÃO DE INTERLIGAÇÃO DOS GRUPOS SEMIFABRICOS AO CONTROLADOR, NÃO É PERMITIDA EMENDA NA BORNEIRA DO CONTROLADOR.
- 5 - A UTILIZAÇÃO DE NOVO(S) PONTO(S) DE ENERGIA ELÉTRICA PODERÃO SER LIIGADOS POR MEIO DE AUTORIZAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, BEM COMO PARA SUA REDE DE POSTAMENTO. O(S) PONTO(S) EXISTENTE(S) DE ENERGIA ELÉTRICA CONTINUARÃO UTILIZADOS PODENDO SUPORER AQUISIÇÕES EM SUAS INSTALAÇÕES DEPOIS QUE RESPEITADOS AS NORMAS DO CS PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO.
- 6- DEVERÁ SER UTILIZADO O PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA DE SER INSTALADO NA CULUNA CONVENCIONAL 128mm PARA ALIMENTAÇÃO (CS ALUM) CONFORME LOCALADA EM PLANTA. NA CULUNA DEVERÁ SER PREVISTA CAIXA DE ENTRADA PARA INSTALAÇÃO DE DISJUNTOR BIPOLAR DE 32 AMPERES PARA PROTEÇÃO E MANUTENÇÃO, ALÉM DO CONJUNTO DE CABOS DE 10mm<sup>2</sup> (2 RABICHOS DE 1 METRO E 2 CONECTORES TIPO CULUNA) PARA CONEXÃO AOS CABOS DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA. PORTANTO, ESTE SERÁ O CONJUNTO PARA ENTRADA DE ENERGIA A SER PREVISTO PARA ALIMENTAÇÃO DO CONTROLADOR SEMIFABRICO, QUE ATRAVÉS DE CABOS MULTIPOLAR DE 2 FIOS (FLEXÍVEL) DE BITOLA DE 6,0mm<sup>2</sup> SERÁ LIGADO NA CAIXA DE ENTRADA, CONFORME DETALHE INDICADO EM PLANO PLO 2.25m<sup>2</sup>.
- 7- PARA DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS SEMIFABRICOS FORMAS PREVISTOS APÓS A UTILIZAÇÃO DE CABOS MULTIPOLARES DE 4 FIOS E DE 8 FIOS, E PARA AS BOTEIROS A DE 2 FIOS, TODOS COM ESPECIFICAÇÃO DE FIO FLEXÍVEL COM BITOLA DE 1,5mm<sup>2</sup>. NO INSTANTO, DEVIDO A SITUAÇÃO DE MENOR CONSUMO DAS LÂMPADAS A LE PREVISITAS E EXISTENTES, NÃO É IMPEDITIVA A INSTALAÇÃO CABOS COM FIO FLEXÍVEL DE BITOLA DE 1,0mm<sup>2</sup>, OU ATÉ 0,75mm<sup>2</sup>, DESDE QUE APRESENTADOS AS JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS PLO EXECUTOR, NAS QUAS DEVERÃO PASSAR POR OBRIGATORIA APROVAÇÃO PELA PREFEITURA. TODOS OS CABOS MULTIPOLARES A SEREM INSTALADOS DEVERÃO TER IDENTIFICAÇÃO POR CORES NA SUA COMPOSIÇÃO DE FABRICAÇÃO
- 8- TODOS OS CABOS INSTALADOS NO PADRÃO AÉREO DEVERÃO TER LANÇAMENTO DE CABOS ENTRE VÃO COM ARRABOIA EFICAZ ENTRE OS PONTOS DE FIXAÇÃO DE FORMA A CAUSAR MENOR ABALAMENTO DO CABO, SE GARANTINDO ASSIM O NIVELAMENTO ADEQUADO. PARA VÃOS MAIORES DE 15 METROS DEVERÃO SEREM UTILIZADOS CONJUNTOS FIXADORES COM ALÇA PREFORMADA, E PARA VÃOS MENORES DE 15 METROS (ATE 14,9m) DEVERÃO SEREM UTILIZADOS CONJUNTOS FIXADORES COM SUPORTES COM ROLANAS E AMARRAÇÕES COM ESPRIMIDAMENTO ADEQUADO, PARA CADA DIREÇÃO DE TRACIONAMENTO DE CABO DEVERÁ SER PREVISTO UM CONJUNTO DE FIXADOR INDEPENDENTE DA DISTÂNCIA.
- 9- TODOS OS CABOS INSTALADOS DEVERÃO TER IDENTIFICAÇÃO DE SEUS RESPECTIVOS GRUPOS SEMIFABRICOS, ESTA IDENTIFICAÇÃO DEVERÁ OCORRER NAS PONTAS DE CABOS NAS SEQUENTES PONTOS: a) INTERAMENTE NO GABINETE DO CONTROLADOR SEMIFABRICO b) NOS PONTOS DE EMENDAS DE CABOS (ADEQUADOS OU SUBTERRÂNEOS).
- 10- NESTE PROJETO NÃO ESTÁ PREVISTO QUALQUER SISTEMA DE AUTONOMIA ININTERRUPTA DE ENERGIA ELÉTRICA, NO ENTANTO, ESTE TIPO DE INSTALAÇÃO PODERÁ CONSTAR NO PROCESSO LICITATÓRIO E DEVERÁ SER INSTALADO NA CULUNA DE ALIMENTAÇÃO.

CONTATO DE ATERRAMENTO: É COMPOSTO POR TODOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA INSTALAÇÃO DO SERVIÇO EM CAMPO PARA OBTENÇÃO DO VALOR DA RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DESEJADO, ENTRE OS PRINCIPAIS MATERIAIS ESTÃO AS HASTES DE COBRE 3/4"x3m, CONJUNTO TÍPO CDS 3/4", SOLUÇÕES QUÍMICAS, ETC., O CONJUNTO DAS HASTES DE ATERRAMENTO EM UM MESMO LADO DE UM CILINDRO COBRE DESEJADO, PARA OBTENÇÃO DO VALOR DESEJADO. ALCANCE MÍNIMO DO ATERRAMENTO DEVE SER DE 100m.

ESTA GARANTINDO O VALOR DA RESISTÊNCIA CONSTATADO, CONTRÁRIO, DEVERÃO SER PREVISTOS OUTROS PONTOS PARA INSTALAÇÃO DE MAIS PONTOS DE ATERRAMENTO. O ATERRAMENTO DEVERÁ SER FEITO SENDO UTILIZADAS TANTAS HASTES QUANTO FOREM NECESSÁRIAS PARA OBTENÇÃO DA FAIXA DE VALOR DETERMINADO.

DEVERÁ SER UTILIZADO FIO BÍTOLA BANG DESDE O TERMINAL DA HASTE ATÉ OS PONTOS DE ATERRAMENTO DO CONTROLADOR SEMAFÓRICO (EM BASE OU EM CULUNA), OU ATÉ A CAIXA DE PASSAGEM. TAMBÉM, PARA INTERLIGAÇÃO ENTRE AS HASTES BATIDAS EM LUGARES DISTANTES, VIRÃO NECESSÁRIAS FIBRAS DE VALOR DETERMINADO PARA A LIGAÇÃO SEMAFÓRICA (CS) COM PONTO DE ATERRAMENTO PRÓPRIO OU CULUNA CONVENCIONAL 128mm PARA ALIMENTAÇÃO (PADRÃO DE ENTRADA). INTERLIGAÇÃO ATÉ A HASTE PODERÁ SER REALIZADA ATRAVÉS DO CABO FLEXÍVEL 4mm<sup>2</sup> NA PÓRPUA CULUNA ATÉRAS DE PARAFUSO (M6x25mm, COM PÓRCA E ARRUELA) NA FURAÇÃO ROSQUELÁVEL (OU PÓRCA EMBUTIDA) DE 120 a 150cm DO NÍVEL DO SOLO (PREVER CULUNA COM ESSE TIPO DE FURAÇÃO, CASO CONTRÁRIO, AS ADAPTAÇÕES NO PRÓPRIO LUGAR PARA REALIZAÇÃO DE FURO EM CULUNA, DE 10cm a 15cm DO NÍVEL DO SOLO, DEVERÃO SER APROVADAS PELA PREFEITURA PARA EXECUÇÃO).

PONTO DE ATERRAMENTO NO PRÓPRIO TERMINAL (EM BASE): FIO BÍTOLA BANG DESDE O CONJUNTO DE ATERRAMENTO DAS HASTES ATÉRAS, COM FIXAÇÃO NO PRÓPRIO TERMINAL DE ATERRAMENTO DO CHASSI DO CONTROLADOR E COM TERMINAÇÃO/CONEXIONAÇÃO NO FIO BÍTOLA BANG. NÃO É NECESSÁRIA A PASSAGEM DO FIO ATRAVÉS DE DUTOS.

— PONTO DE ATERRAMENTO NO CONTROLADOR EM CULUNA: FIO BÍTOLA BANG DESDE O CONJUNTO DE ATERRAMENTO DAS HASTES ATÉRAS, COM FIXAÇÃO NO PRÓPRIO TERMINAL DE ATERRAMENTO DO CHASSI DO CONTROLADOR E COM TERMINAÇÃO/CONEXIONAÇÃO NO FIO BÍTOLA BANG. É NECESSÁRIA A PASSAGEM DO FIO ATRAVÉS DA CULUNA E SEUS RESPECTIVOS ACESSOS (FURUS).

— PONTO DE ATERRAMENTO NA CULUNA CONVENCIONAL: FIO BÍTOLA BANG DESDE O CONJUNTO DE ATERRAMENTO DAS HASTES ATÉRAS, COM INSTALAÇÃO DE TERMINAL DE ATERRAMENTO DENTRO DA CAIXA E COM TERMINAÇÃO/CONEXIONAÇÃO NO FIO BÍTOLA BANG PARA EMBOMA AO CABO FLEXÍVEL 4mm<sup>2</sup>, NÃO É NECESSÁRIA A PASSAGEM DO FIO ATRAVÉS DE DUTOS.

— PONTO DE ATERRAMENTO EM CULUNA SEMAFÓRICA COM ATERRAMENTO PRÓPRIO OU EM CULUNA CONVENCIONAL 128mm PARA ALIMENTAÇÃO (PADRÃO DE ENTRADA): CABO FLEXÍVEL 4mm<sup>2</sup> DESDE O CONJUNTO DE ATERRAMENTO DAS HASTES ATÉRAS, COM FIXAÇÃO NA CULUNA ATRAVÉS DE PARAFUSO (M6x25mm, COM PÓRCA E ARRUELA) NA FURAÇÃO ROSQUELÁVEL E COM TERMINAÇÃO/CONEXIONAÇÃO. É NECESSÁRIA A PASSAGEM DO CABO ATRAVÉS DA CULUNA E SEUS RESPECTIVOS ACESSOS (FURUS).

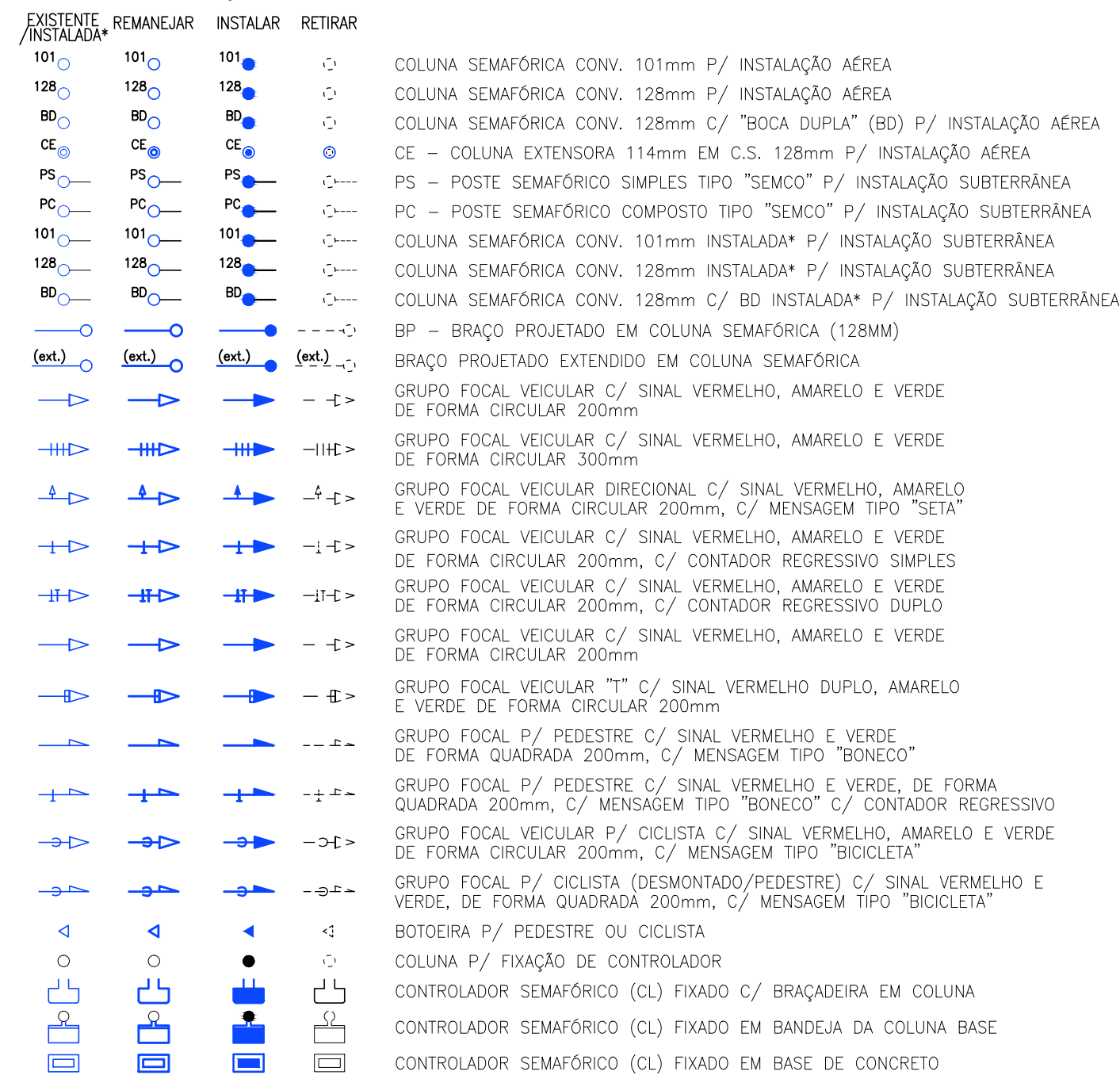
ESTES DOIS TIPOS DE PONTOS DE ATERRAMENTO ESTÃO PROPOROS A FAZER US COMPARAÇÃO DEPENDENDO DA CURTA DISTÂNCIA. A CONJUNTOS DE HASTES DIMENSIONADOS QUANDO PRÓXIMOS A CONTROLADORES, PORTANTO, DEVE SER OTIMIZADO SEMPRE QUE POSSIVEL.

— ATERRAMENTO NAS CULUNAS SEMAFÓRICAS COM INSTALAÇÃO AÉREA OU SUBTERRÂNEA: VAO CABO FLEXÍVEL 4mm<sup>2</sup> DESDE O PONTO DE ATERRAMENTO DO CONTROLADOR, OU CULUNA SEMAFÓRICA (CS) COM PONTO DE ATERRAMENTO PRÓPRIO, OU AINDA, CAIXA DE PASSAGEM COM PONTO DE ATERRAMENTO PREVISTO, COM FIXAÇÃO ATÉRAS DE PARAFUSO (M6x25mm, COM PÓRCA E ARRUELA) NA FURAÇÃO ROSQUELÁVEL DA CS, E TERMINAÇÃO/CONEXIONAÇÃO (DO TIPO TERMINAL PRE-SOLO) NO CABO FLEXÍVEL.





































































— EM CASO DE ATERRAMENTO EM CULUNA CONVENCIONAL, DEVE SER OBSERVADO QUE AS HASTES SEMAFÓRICAS FOREM SE DERIVANDO, OU SEJA, NO PRÓPRIO CONJUNTO DE EMBOMA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CABOS SEMAFÓRICOS, AS EMBOMAS DO CABO "T" NÃO SÃO INDICADAS GRAFICAMENTE MAS DEVEM SER PREVISTAS E EXECUTADAS QUANDO A PARTIR DE CAIXA DE PASSAGEM COM PONTO DE ATERRAMENTO PREVISTO.

— O VALOR DE RESISTÊNCIA QUÍMICA DEVERÁ TER, NO MÁXIMO, 100 (DEZ OHEM), O ATERRAMENTO DEVERÁ SER FEITO SENDO UTILIZADAS TANTAS HASTES QUANTO FOREM NECESSÁRIAS PARA OBTENÇÃO DA FAIXA DE VALOR DETERMINADO.

— AS INDICAÇÕES DOS PONTOS DE ATERRAMENTO SE DARÃO INDIVIDUALMENTE COM MEDIÇÃO DE RESISTÊNCIA QUÍMICA NA EXTREMIDADE DO CIRCUITO DE ATERRAMENTO AO QUAL SE DESTINA O PONTO, O VALOR MEDIDO DEVE SER IGUAL OU MENOR QUE A FAIXA DE VALOR DETERMINADO.



INSTALADA\* - CORRESPONDE A PREVISÃO DE INSTALAÇÃO NO PROJETO 4K23, PORTANTO, AS RESPECTIVAS COLUNAS FORAM INSTALADAS NO PROJETO DE REDE SUBTERRÂNEA DE DUTOS P/ SEMÁFOROS, "DUTOS RTD SEMÁFOROS - EXECUTIVO (12)"

	GRUPO SEMAFÓRICO AEREO	
	GRUPO SEMAFÓRICO BORNEO	
	GRUPO SEMAFÓRICO CL	
	GRUPO SEMAFÓRICO D	
	GRUPO SEMAFÓRICO E	
	GRUPO SEMAFÓRICO F	
	GRUPO SEMAFÓRICO G	
	GRUPO SEMAFÓRICO H	
	GRUPO SEMAFÓRICO I	
	GRUPO SEMAFÓRICO J	
	GRUPO SEMAFÓRICO K	
	GRUPO SEMAFÓRICO L	
	GRUPO SEMAFÓRICO M	
	GRUPO SEMAFÓRICO N	
	GRUPO SEMAFÓRICO O	
	GRUPO SEMAFÓRICO P	
	GRUPO SEMAFÓRICO Q	
	GRUPO SEMAFÓRICO R	
	GRUPO SEMAFÓRICO S	
	GRUPO SEMAFÓRICO T	
	GRUPO SEMAFÓRICO U	
	GRUPO SEMAFÓRICO V	
	GRUPO SEMAFÓRICO W	
	GRUPO SEMAFÓRICO X	
	GRUPO SEMAFÓRICO Y	
	GRUPO SEMAFÓRICO Z	
	GRUPO SEMAFÓRICO AA	
	GRUPO SEMAFÓRICO AB	
	GRUPO SEMAFÓRICO AC	
	GRUPO SEMAFÓRICO AD	
	GRUPO SEMAFÓRICO AE	
	GRUPO SEMAFÓRICO AF	
	GRUPO SEMAFÓRICO AG	
	GRUPO SEMAFÓRICO AH	
	GRUPO SEMAFÓRICO AI	
	GRUPO SEMAFÓRICO AJ	
	GRUPO SEMAFÓRICO AK	
	GRUPO SEMAFÓRICO AL	
	GRUPO SEMAFÓRICO AM	
	GRUPO SEMAFÓRICO AN	
	GRUPO SEMAFÓRICO AO	
	GRUPO SEMAFÓRICO AP	
	GRUPO SEMAFÓRICO AQ	
	GRUPO SEMAFÓRICO AR	
	GRUPO SEMAFÓRICO AS	
	GRUPO SEMAFÓRICO AT	
	GRUPO SEMAFÓRICO AU	
	GRUPO SEMAFÓRICO AV	
	GRUPO SEMAFÓRICO AW	
	GRUPO SEMAFÓRICO AX	
	GRUPO SEMAFÓRICO AY	
	GRUPO SEMAFÓRICO AZ	
	GRUPO SEMAFÓRICO BA	
	GRUPO SEMAFÓRICO BB	
	GRUPO SEMAFÓRICO BC	
	GRUPO SEMAFÓRICO BD	
	GRUPO SEMAFÓRICO BE	
	GRUPO SEMAFÓRICO BF	
	GRUPO SEMAFÓRICO BG	
	GRUPO SEMAFÓRICO BH	
	GRUPO SEMAFÓRICO BI	
	GRUPO SEMAFÓRICO BJ	
	GRUPO SEMAFÓRICO BK	
	GRUPO SEMAFÓRICO BL	
	GRUPO SEMAFÓRICO BM	
	GRUPO SEMAFÓRICO BN	
	GRUPO SEMAFÓRICO BO	
	GRUPO SEMAFÓRICO BP	

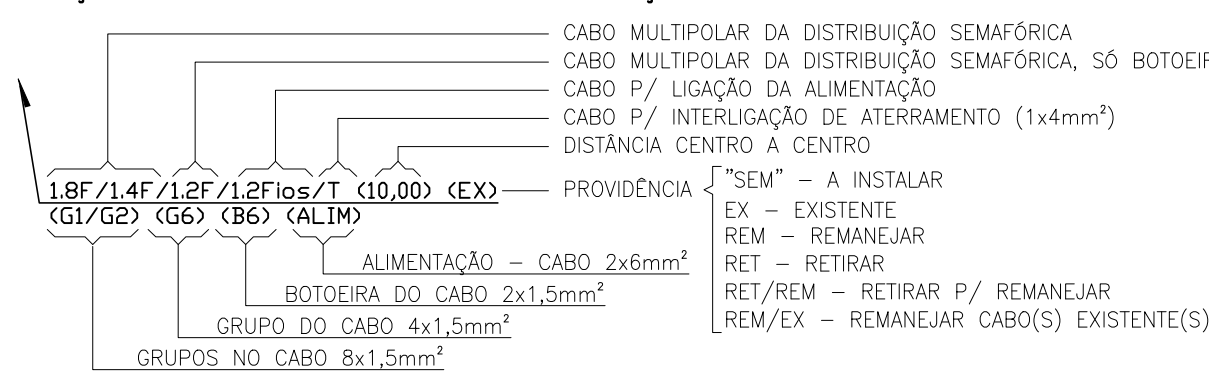
-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-
B	-	EMIÇÃO APROVADA		FCB	RAF	-	-	-	-	05/09/19	-
A	-	EMIÇÃO APROVADA		FCB	RAF	-	-	-	-	31/07/19	-
REV.	EMIÇÃO	DESCRIÇÃO		PROJ.	DES.	VER.	APR.	SE.		DATA	
REVISÕES											

EMIÇÃO	(A) PRELIMINAR	(C) PARA CONHECIMENTO	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO
	(B) PARA APROVAÇÃO	(D) PARA COTAÇÃO	(F) CONFORME COMPRADO	(H) CANCELADO

		 PLANEJAMENTO E CONSULTORIA DE TRÂNSITO <a href="http://www.tranzum.com.br">www.tranzum.com.br</a>	
OBRA:	LOCAL:		
4378/01	ÁREA DO QUADRILÁTERO CENTRAL E FRANCISCO JUNQUEIRA		
INSTALAÇÃO ELÉTRICA NOS ADJACENTES – EXECUTIVO (14)		DESENHO Nº: DE-4378-01-010-6E22-060	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  FÁBIO DE CAMPOS BITTENCOURT		CREA Nº:  ART 28027230181238468	

PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO  
NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO  
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC II), PROTRANSPORTE, MOBILIDADE MÉDIAS CIDADES

	<b>PREFEITURA MUNICIPAL</b> <b>DE RIBEIRÃO PRETO</b>		<b>DUARTE NOGUEIRA</b> PREFEITO	
	<b>SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS</b>		<b>PEDRO LUIZ PEGORARO</b> SECRETÁRIO	
ASSUNTO PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA E SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DOS SEMAFÓROS NAS VIAS ADJACENTES AOS CORREDORES DE ÔNIBUS R. General Osório X R. Amador Bueno			DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS	
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS ASS: _____			ESCALA 1:250	DATA SETEMBRO/2019
ENGENHEIRO FISCAL ASS: _____		ASS: _____		FOLHA <b>ÚNICA</b>
DESENHISTA ASS: _____	ARQUIVO _____	SETOR: _____	DATA DO DESENHO 05/09/2019	



- 1- OBSERVAR E APLICAR TODAS AS MEDIDAS DE SEGURANÇA VIÁRIA NECESSÁRIAS PARA REALIZAÇÃO DAS OBRAS.
- 2- SEMPRE QUE NECESSÁRIO, SOLICITAR O ACOMPANHAMENTO OPERACIONAL DE TRANSITO DO MUNICIPIO DURANTE A REALIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO.
- 3- SE NECESSÁRIO, E EM CONJUNTO COM A PREFEITURA E OUTRAS ENTIDADES DIRETAMENTE ENVOLVIDAS, PROVIDENCIAR COTAÇÕES DE DISPOSITIVOS DE CANALIZAÇÃO VIÁRIA, COLOCAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO, ILUMINAÇÃO NOTURNA, COLOCAÇÃO DE TAPUMES, ENTRE OUTROS DISPOSITIVOS DE IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS (SEGUR "CTB" E "MANUAL DE OBRAS").
- 4- AS ESPECIFICAÇÕES, DETALHES E PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO PODER SER ORÇADOS JUNTO À GERÊNCIA DE SINALIZAÇÃO.
- 5- QUALQUER FALTA DE SEGURANÇA DEVERÁ SER CORREGIDA E IMPLANTADA, PORTANTO, QUALQUER INCOMPLETITUDE ENTRE A SINALIZAÇÃO DE PROJETO E A REALIZADA EM TERMO COM A ATUAL SITUAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL, HORIZONTAL, AUXILIAR, RODOTERMINAÇÃO, ENTRE OUTRAS ESTABELECIDAS NA LEGISLAÇÃO VIGENTE SERÁ MOTIVADORA PARA TAL INTERUPÇÃO.
- 6- TODO MATERIAL DESINSTALADOS E RETIRADO DEVERÁ SER DEVOLVIDO E ENTREGUE AO AMOXIARIADO DA TRANSPR.

-	-
-	-
DE-4378-01-010-1L12-060_A	SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA - CADASTRO
Nº DO DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	